

BIC-UCS

Análise dos efeitos toxicológicos humanos de agrotóxicos utilizados na cultura do alho no município de São Marcos - RS

AGRI-FAM

Autores: Djeniffer Regina Menti, Nilva Lúcia Rech Stedile

NEPPPS

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

Introdução



O Brasil é considerado o maior consumidor mundial de agrotóxicos desde 2008. Seu uso indiscriminado vem causando inúmeros problemas à saúde humana e ambiental, sendo considerado um problema de saúde pública, de acordo com o ministério da saúde.¹

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a subnotificação dos casos de intoxicação por agrotóxicos é de um para 50. As intoxicações por agrotóxicos podem ser classificadas como: agudas; subagudas; crônicas. Os sintomas são subjetivos e o diagnóstico e nexos causais são difíceis de serem estabelecidos.²

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar os efeitos toxicológicos humanos dos 23 agrotóxicos mais utilizados na cultura de alho no município de São Marcos/RS.

Método

Análise documental, a partir do banco de dados da AGROFIT, ligado ao ministério da agricultura, pecuária e abastecimento, que disponibiliza as bulas dos agrotóxicos.³ Os dados do presente trabalho foram agrupados em uma planilha de Excel para posterior análise.

Resultados e Discussão

Informações sobre potencial toxicológico dos agrotóxicos

Efeitos agudos e crônicos no animal
23 (100 %) – Contém informação

Efeitos crônicos no homem
20 (87 %) – sem informação
3 (13 %) – prováveis carcinogênicos humanos

Resultados e Discussão

Efeitos agudos no homem

10 (43 %) – Efeitos desconhecidos
13 (57%) – com informação

Sistemas afetados

Sistema respiratório → 12 agrotóxicos
Sistema neurológico → 10 agrotóxicos
Sistema tegumentar → 9 agrotóxicos
Sistema gastrointestinal → 9 agrotóxicos
Alterações visuais → 10 agrotóxicos

Conclusões

A estratégia metodológica tornou possível verificar o impacto dos agrotóxicos na saúde humana principalmente os efeitos toxicológicos agudos presentes em 57% das bulas analisadas. Entretanto, há um déficit quanto às informações sobre os efeitos crônicos presente em apenas 13% das bulas sendo esses relacionados a efeitos carcinogênicos. As bulas indicam que a exposição ambiental ocupacional está relacionada a diversos efeitos prejudiciais à saúde tais como náuseas, cefaleia, irritação e inflamação das vias aéreas.

Há necessidade da vigilância epidemiológica, juntamente com o ministério da saúde e ministério da agricultura reverem a forma como as informações são dispostas nas bulas a fim de que os agricultores possam tomar decisões quanto as medidas de prevenção de modo a reduzir os riscos aos quais estão sendo expostos.

Referências Bibliográficas

¹CARNEIRO, F. F. et al. Dossiê ABRASCO: Um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/dossieagrotoxicos/wp-content/uploads/2013/10/DossieAbrasco_2015_web.pdf>. Acesso em: 02 jul. 2019

² PAVESPEA. Intoxicações agudas por agrotóxicos. Manual Técnico. MATERIAL TÉCNICO - INTOXICAÇÕES AGUDAS POR AGROTÓXICOS. Paraná, 2018. Disponível em: <http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/IntoxicacoesAgudasAgrotoxicos2018.pdf>. Acesso em 2 jul. 2019.

³ MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários (AGROFIT). Brasília/DF, 2003. Disponível em: http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons. Acesso em: 2 jul. 2019.